

governamentais que visam ao controle dessa IST. No entanto, nota-se que, apesar dos esforços, houve aumento no número de casos na população brasileira, especialmente em idosos.

Objetivo: O objetivo do trabalho foi realizar uma análise epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em idosos, no Brasil, notificados entre os anos de 2013 a 2023.

Método: Trata-se de estudo descritivo, do tipo epidemiológico. Para tanto, os dados foram coletados do DATASUS (Tecnologia de Informação a Serviço do SUS), referentes aos casos de Sífilis Adquirida, no território nacional, entre 2013 e 2023. Foram utilizadas as variáveis: UF de notificação, ano, faixa etária, sexo, cor/raça e evolução dos casos.

Resultados: Entre os anos de 2013 e 2023 foram notificados 32.026 casos de Sífilis Adquirida em idosos no Brasil, na faixa etária de 60 a 64 anos. Foi verificado que, entre os anos de 2013 a 2019, o número de casos confirmados totais cresceu de forma contínua, passando de 2,98% do total de casos para 13,17%. No entanto, durante a pandemia de COVID-19 em 2020, período de distanciamento social, foi constatada a queda expressiva no número de casos notificados para 8,74%. As regiões brasileiras com maiores números de casos foram Sudeste (51,32%) e Sul (25,11%). Com relação ao sexo, o número de casos foi maior entre indivíduos do sexo masculino, correspondendo a 60,07%. Acerca da variável cor/raça, indivíduos brancos concentram 41% dos casos, seguidas por pardos (33,96%), pretos (9,82%), amarelos (0,74%) e indígenas (0,51%). Com relação à evolução da doença, 62,17% dos pacientes evoluíram para a cura, 0,09% foram a óbito e 37% não possuem dados acerca da evolução clínica.

Conclusão: O crescimento da sífilis adquirida entre os idosos está relacionada ao prolongamento da vida sexual e ao desconhecimento sobre prevenção. São informações importantes para que a equipe multiprofissional em saúde tenha melhor compreensão dos dados epidemiológicos de Sífilis em idosos em diferentes regiões do Brasil e proporcionem campanhas de conscientização para otimizar a prevenção da sífilis e de outras ISTs neste público.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104335>

EP-438 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM 2023 NO RECIFE - PE

Plínio E.S. Gonçalves, Diego Lins Guedes,
Karolyna Oliveira Ramos,
Luiz Eduardo Cruz Soares,
Luciano Francisco Luna Jr,
Paulo Gabriel Soares Silva,
Sérgio Roberto Fernandes Maciel

Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC),
Recife, PE, Brasil

Introdução: A Sífilis Congênita (SC) é uma infecção bacteriana, causada pelo bacilo *Treponema pallidum*, na qual a transmissão ocorre através da via transplacentária. Apesar dos avanços nos métodos diagnósticos, essa infecção continua sendo um grave problema de saúde pública relacionado às condições sociais da população, como ocorre no município do Recife. Nesse contexto, a análise dos dados fornecidos

pelo DATASUS, pode proporcionar uma compreensão da situação epidemiológica no Recife, envolvendo aspectos socioeconômicos.

Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico dos casos de Sífilis Congênita no Recife - PE no ano de 2023.

Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter analítico, observacional, ecológico, a partir da coleta de dados secundários presentes nas fichas de notificação do DATASUS. Nesse sentido, a coleta de dados correspondeu aos casos de sífilis congênita diagnosticada em 2023. Sendo assim, variáveis foram avaliadas: a faixa etária da criança; a raça; o sexo; a faixa etária da mãe; a escolaridade da mãe; se realizou pré-natal; se o parceiro foi tratado e como ocorreu a evolução da criança.

Resultados: Verificou-se que foram confirmados 660 casos de SC, o que demonstra uma queda com relação ao ano de 2022 (1943). Desse total, 96,06% correspondia a crianças com até 6 dias, na sua maioria de cor parda (78,33%), que estavam vivas até a data da coleta dos dados (85,9%). Além disso, a maior parte das mães (33,48%) possuíam entre 20 e 24 anos, e não concluíram o ensino fundamental (25,30%), todavia, a grande maioria (79,69%) havia realizado o pré-natal. Os dados demonstram que a maior parte das gestações relacionadas aos casos de SC em Recife ocorrem em mulheres jovens com baixa escolaridade. Esse fato liga-se à relação entre o baixo nível de instrução e falta de informações durante as relações sexuais, o que reverbera impactos na vida da gestante e do feto.

Conclusão: Portanto, nota-se a diminuição exponencial dos casos de Sífilis Congênita, no Recife, no período de 2022 até o ano de 2023. Desse modo, é importante destacar a influência do nível de escolaridade e acesso à educação sexual por parte das gestantes infectantes pela patologia. Sendo assim, é importante destacar o papel da Atenção Primária, através da educação em saúde, e o engajamento na atenção pré-natal em prol da continuidade da diminuição dos casos de Sífilis Congênita nos próximos anos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104336>

EP-439 - TESTAGEM DE HIV COM FOCO EM POPULAÇÕES NEGLIGENCIADAS E DE RISCO NA CIDADE DE BARRETOS-SP

Victória Borges Bessa,
Amanda Marques Garcia,
Ana Carolina Russso dos Reis,
Nícolas Hammad Rüdinger,
Maria Eduarda Figueiredo Santucci Antunes,
Vanessa Soares de Oliveira e Almeida

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr.
Paulo Prata (FACISB), Barretos, SP, Brasil

Introdução: Segundo Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2023, no Brasil, de 2007 a 2023, foram 489.594 casos, com 43.403 novos casos em 2022. Quanto à AIDS, de 1980 a 2023, houveram 1.124.063 casos. Em 2022, foram 36.753 casos, com aumento de 3,8% em relação a 2021, mas ainda com incidência menor que em 2019, antes da pandemia de COVID-19 que

contribuiu para reduzir notificações. A fim de elaborar estratégias de combate ao HIV, o Ministério da Saúde definiu como população-chave aquelas que apresentam altas prevalências de infecção pelo HIV quando comparadas à população geral, como trabalhadores sexuais e população em situação de rua.

Objetivo: Analisar aspectos sociais, comportamentais e prevalência de HIV/AIDS em população-chave de Barretos-SP, a partir da testagem rápida e anônima.

Método: Foram realizadas palestras sobre HIV/AIDS, distribuição de preservativos, folhetos educativos, oferta de testagem anônima por fluido oral, pois não é invasivo, tem baixo risco biológico e amplia acesso ao diagnóstico, e participação da pesquisa através de questionário anônimo em uma casa de prostituição e um abrigo de pessoas em situação de rua em Barretos-SP. Foram excluídos do estudo: recusa de participação e inelegibilidade para realização do teste de fluido oral. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Amor de Barretos.

Resultados: Na amostra de 50 participantes, não houve teste positivo para o HIV. Sobre sexo atribuído ao nascimento, 60% homens, 36% mulheres e 4% não responderam. 15,2% foram pretos, 50% pardos, 26,1% brancos, 2,2% amarelos, 6,5% não declararam. A idade média foi de 39,8 anos, 66% eram de outro município, 26% trabalhadores sexuais, 50% em situação de rua, 18% tem antecedente prisional, 13% com IST prévia. Em relação ao uso de drogas, 15,2% não usam, 54,3% usam drogas lícitas, 28,3% usam ilícitas inalatórias e 2,2% usam ilícitas injetáveis. 60,9% fazem sexo só com mulheres, 28,3% fazem sexo só com homens e 10,9% bissexuais. O autoteste de saliva contribuiu para decisão de realizar o teste em 47,8%. 26,1% afirmaram nunca ter realizado o teste antes.

Conclusão: A testagem da população-chave é estratégia reconhecida de prevenção do HIV/AIDS. O fato dos participantes, em sua maioria, serem oriundos de locais onde são feitas sorologias de ISTs regularmente e da pequena amostra podem justificar o achado de 100% de testes negativos. Apesar de nenhum teste positivo, é importante ampliar a testagem da população e o acesso à triagem para haver seguimento adequado a fim de reduzir casos de HIV/AIDS.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104337>

EP-440 - PLA-GRAFENO/FIBROÍNA COMO PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES ELETROQUÍMICOS: PROVA DE CONCEITO

Guilherme Mendonça Roveri,
Jéssica Drielle Fodr, Maurício Cavicchioli,
Murilo Henrique Moreira Facure,
Pedro de Oliveira Conceição Junior,
Alessandro Roge Rodrigues,
Fábio Romano Lof Dotto,
Laís Roncalho de Lima, Hernane da Silva Barud,
André Capaldo Amaral

Universidade de Araraquara (UNIARA),
Araraquara, SP, Brasil

Introdução: No diagnóstico de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), testes rápidos colorimétricos são frequentemente executados no Point of Care (POC), mas possuem menor sensibilidade e especificidade. Os biossensores eletroquímicos, por sua vez, associam elementos biológicos (analito e biorreceptor) em uma plataforma capaz de captar esta interação e transformar a energia desta reação em um sinal elétrico, garantindo ao diagnóstico rapidez, alta sensibilidade e especificidade.

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa foi estabelecer a prova de conceito de uma plataforma de PLA-Grafeno/Fibroína (PLA-G/F), impressa por manufatura aditiva, destinada à constituição de biossensores eletroquímicos para diagnóstico de ISTs.

Método: Filamentos de PLA e PLA-G foram utilizados para a impressão de plataformas por impressão 3D. A seguir, foi depositada na região compatível com o eletrodo uma camada de Fibroína a 0,04%, 0,4% e 4%. A plataforma resultante foi submetida à caracterização química, através da Espectroscopia na Região do Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) e Difração de Raios-X (DRX), e condutométrica, a fim de estabelecer o conceito proposto.

Resultados: Os espectros de FT-IR de PLA, PLA-G e PLA-G/F evidenciaram presença de grupos funcionais -CH, C=O e C-O-C, característicos do PLA e PLA-G. Foi também identificada a presença das bandas correspondentes às vibrações de estiramento N-H e O-H, por sua vez correspondentes à amida I e II pertencentes ao domínio amorfo da Fibroína. Nos espectros de DRX, foram observados padrões de difração correspondentes à célula cristalina do PLA e do Grafeno oxidado. Análises de impedância em função da frequência em medições realizadas na plataforma a seco e com álcool etílico hidratado a 70° INPM sob a sua superfície demonstraram que a resistência a seco concentra-se em valores entre 80 k Ω e 100 k Ω , com atividade predominante até 10 kHz. Nos testes com álcool 70%, houve aumento da resistência, atingindo de 500 k Ω a 1 M Ω , na mesma faixa de frequência. Nas duas situações foi possível caracterizar a variação da impedância na plataforma indicando a viabilidade de diagnósticos por meio de medições elétricas.

Conclusão: Os resultados correspondentes à caracterização físicoquímica das amostras sustentam a prova de conceito estabelecida a respeito da utilização da plataforma PLA-G/F para a produção de biossensores eletroquímicos, reforçando o potencial de utilização como plataforma para a obtenção sensores eletroquímicos para diagnósticos das ISTs no POC.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104338>

EP-441 - PERFIL, DESFECHOS INFECCIOSOS E IMUNIDADE VACINAL CONTRA A HEPATITE B NO PROJETO ACOLHER

Isabela Roberta da Silva, Isabella Martins Silva,
Eliane Tiemi Miyazaki, Gabriela de Araújo,
Cássia Fernanda Estofolete, Delzi Vigna Nunes

Hospital de Base (HB), Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP, Brasil